

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Povo

Class.: _____

Data: 04.06.83

Pg.: _____



Índios mortos foram enterrados sob clima de tensão

FUNAI manda desarmar os índios de Miraguaí

Com a morte de Vicente Fongue ontem, no Hospital de Caridade de Santo Angelo, aumentou para cinco o número de índios mortos na luta entre duas facções rivais de caingangues, ocorrida quinta-feira, na reserva indígena de Miraguaí. Foi o primeiro confronto entre caingangues na história de sua nação e nele também morreram Ramão Bento, Sebastião Carvalho, Sérgio Bento e José Leopoldo. Outros 13 índios ficaram feridos, sendo medicados nos hospitais de Miraguaí, Tenente Portela, Três Passos e Santo Angelo. Os mortos foram sepultados ontem à tarde, num clima de revolta e animosidade.

Na luta, os índios usa-

ram facas, facões, revólveres e espingardas, inclusive cinco "Winchester". A violência surpreendeu, mas, até certo ponto, já era esperada. Afinal, desde janeiro, os 2.600 caingangues de Miraguaí estão divididos em dois grupos, hostilizando-se mutuamente. A separação, autorizada pela Funai, aconteceu porque metade dos índios preferiu a liderança do cacique Domingos Ribeiro, enquanto a outra escolhia Ivo Ribeiro como cacique.

A briga de quinta-feira, segundo as autoridades, iniciou com o ataque de 150 homens de Ivo Ribeiro contra 72 homens e mulheres do grupo de Domingos. Estes resistiram e acabaram

matando cinco caingangues que lutavam ao lado de Ivo.

O delegado regional da Funai, Severino de Toni, viajou para a área do conflito, mas, até o final da tarde, não havia tomado nenhuma decisão. De Toni não concordou com a proposta do prefeito de Miraguaí, que sugeriu a destituição dos caciques, mas determinou a abertura de inquérito pela Polícia Federal para apurar responsabilidades. Ao mesmo tempo, será feito o desarmamento dos indígenas. O delegado da Funai, por outro lado, nega que a divisão tenha sido a causa do conflito: "A área de terra aqui é muito grande e os dois postos são necessários", concluiu.